

ID do Resumo: 160**ESTIMATIVA DE BIOMASSA EPÍGEA E ESTOQUE DE CARBONO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA REGIÃO DE TOMÉ-ACU, PARÁ, BRASIL**

Anderson Luis Bolfe, Mateus Batistella, Marcos César Ferreira

Os sistemas agroflorestais (SAF) fazem parte de uma relevante estratégia de uso e cobertura da terra, voltada aos serviços ambientais, e em especial, ao aumento da fixação de carbono no terreno pela biomassa vegetal. Este trabalho apresenta atividades desenvolvidas com objetivo de estimar a biomassa epígea (BE) e o estoque de carbono (EC) existente em SAFs analisados no distrito de Quatro Bocas, Tomé-Açu, Pará. Os dados dendrométricos foram obtidos por meio de inventário agroflorestal realizado em 63 parcelas amostrais de 0,10 ha (10 x 10 m). Foram inventariados 9027 indivíduos/ha, com DAP superior a 2,5 cm, pertencentes a 20 famílias e 29 espécies. Considerando a variabilidade encontrada inerente às informações estruturais, florísticas e do estágio vegetativo das espécies observadas, os SAF's foram divididos em quatro classes (SAF-1, SAF-2, SAF-3 e SAF-4). Para a estimativa da BE utilizou-se o método indireto, baseado em equações alométricas, para diferentes classes diamétricas (DAP inferior a 20 cm, DAP superior a 20 cm) e para palmeiras. A média da BE dos diferentes SAF foi de 153,21 Mg ha⁻¹ (25,32 Mg ha⁻¹ para SAF 1; 125,58 Mg ha⁻¹ para SAF 2; 155,38 Mg ha⁻¹ para SAF 3 e 306,54 Mg ha⁻¹ para SAF 4). O EC contido na BE total média foi de 74,30 Mg C ha⁻¹ (12,28 Mg C ha⁻¹ para SAF 1; 60,91 Mg C ha⁻¹ para SAF 2; 75,36 Mg C ha⁻¹ para SAF 3 e 148,67 Mg C ha⁻¹ para SAF 4). Os valores estimados de BE e EC, para cada classe de SAF foram analisados quanto à sua distribuição espacial na área de estudo. Além deste procedimento, técnicas de sensoriamento remoto têm sido utilizadas para correlacionar a BE com as respostas espectrais dos diferentes SAF's.

Sessão: 33. Efeitos do uso e cobertura da terra em estoques de carbono.**Tipo de Apresentação:** Oral